

A PEDAGOGIA COMO
AUTOGOVERNO EM
JOHANN FRIEDRICH HERBART

COLEÇÃO
FRONTIERAS da EDUCAÇÃO

Odair Neitzel

A PEDAGOGIA COMO AUTOGOVERNO EM JOHANN FRIEDRICH HERBART



Ijuí
2019

© 2019, Editora Unijuí

Rua do Comércio, 3000, Bairro Universitário

98700-000 – Ijuí – RS – Brasil

Fones: (0__55) 3332-0217

E-mail: editora@unijui.edu.br

www.editoraunijui.com.br

www.facebook.com/unijuieditora/

Editor: Fernando Jaime González

Capa: Alexandre Sadi Dallepiane

Imagem da capa: https://pt.wikipedia.org/wiki/Johann_Friedrich_Herbart

Responsabilidade Editorial, Gráfica e Administrativa:

Editora Unijuí da Universidade Regional do Noroeste

do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí; Ijuí, RS, Brasil)

Catálogo na Publicação:

Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – Unijuí

N417p

Neitzel, Odair

A pedagogia como autogoverno em Johann Friedrich Herbart/Odair Neitzel. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2019.160 p. - (Coleção fronteiras da educação).

ISBN: 978-85-419-0269-4

1. Johann Friedrich Herbart. 2. Pedagogia. 3. Disciplina e Autogoverno. 4. Pedagogia Geral. 5. Docente. 6. Educação básica. 7. Formação continuada dos professores. 8. Disciplinas. I. Título. II. Série.

CDU:37.013

Bibliotecário Responsável

Ginamara de Oliveira Lima

CRB 10/1204

Editora Unijuí afiliada:



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

FRONTEIRAS DA EDUCAÇÃO é um projeto editorial da Editora Unijuí, vinculado a um conselho editorial interinstitucional, que visa à publicação de pesquisas que, com criatividade e ousadia, apresentem contribuições significativas e inovadoras para a área da educação. Atendem ao perfil dessa coleção as pesquisas que, emergindo do campo da educação, propõem revisões críticas em nível dos seus pressupostos, apontando para novas perspectivas em termos epistemológicos, éticos, axiológicos, estéticos, políticos, etc., e conseguem estabelecer um diálogo crítico e fecundo com outras ciências e outros campos de reflexão, como a Filosofia, a Psicologia, a Sociologia, a Estética e a Psicanálise.

Conselho Editorial

- 1 – Jacques Therrien (UFC) – Filosofia e Pedagogia
- 2 – Gaudêncio Frigotto (UFF) – Filosofia e Economia
- 3 – José Carlos Libâneo (UFG) – Pedagogia
- 4 – Magda Becker Soares (UFMG) – Linguagem e Alfabetização
- 5 – Valdemar Sguissardi (Unimep) – Política da Educação
- 6 – Elenor Kunz (UFSC) – Educação Física
- 7 – Janete Bolite Frant (Uniban-SP)
- 8 – Lúcio Kreutz (UCS) – História e Filosofia da Educação
- 9 – Margareth Schaefer (UFRGS) – Psicologia e Pedagogia
- 10 – Valeska Fortes de Oliveira (UFSM) – Pedagogia
- 11 – Vânia Dutra de Azeredo – (PUC-Campinas) – Filosofia

Comitê de Redação

- 1 – José Pedro Boufleuer – Presidente
- 2 – Catia Maria Nehring
- 3 – Elza Maria Fonseca Falkembach
- 4 – Helena Copetti Callai
- 5 – Fernando Jaime González

*“Und ich gestehe gleich hier, keine Begriff zu haben von
Erziehung ohne Unterricht, sowie ich rückwärts, in
dieser Schrift wenigstens, keinen Unterricht anerkenne,
der nicht erzieht”*

*“Erfahrung und Umgang machen uns wahrlich oft
Langeweile, und zuweilen müssen wir es ertragen. Aber
niemals muß der Zögling das vom Lehrer zu leiden
haben, Langweilig zu sein ist die ärgste Sünde des Un-
terrichts! Sein Vorrecht ist es, Steppen und Moräste zu
überliefen; kann er nicht immer in angenehmen Tälern
wandern, so übt er dagegen im Bergsteigen und belohnt
durch die großen Aussicht”*

(Johann Friedrich Herbart)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	13
HERANÇA ILUMINISTA E CONDIÇÃO INFANTIL.....	23
Herbart e a Aufklärung.....	23
Condição Natural da Criança e Suas Necessidades.....	28
Educabilidade e Liberdade.....	34
Perfectibilidade	38
Da Tradição Pedagógica da Aufklärung a Herbart	46
GOVERNO DAS CRIANÇAS E A PRESENÇA ADULTA	51
Sobre Governo das Crianças.....	51
Sobre o Conceito de Governo	54
O Governo das Crianças em Herbart.....	58
As Medidas do Governo	65
Ameaça (Drohung)	65
Vigilância (Aufsicht)	66
Autoridade (Autorität).....	67
Amor (Lieber)	68
Do Governo à Educação em Geral	72

INSTRUÇÃO EDUCATIVA E INTERESSE MÚLTIPLO	77
A Instrução Educativa.....	77
Aprofundamento e Reflexão	81
Clareza e Associação, Sistema e Método.....	86
Sobre o Interesse.....	89
Objetos do Interesse Múltiplo	93
A Instrução (Unterricht)	97
Graus da Instrução (Stufen Des Unterrichts)	103
Instrução Descritiva, Analítica e Sintética	106
Instrução no Conhecimento.....	107
A Instrução Simpática.....	111
O Que se Espera do Resultado da Instrução	113
 DISCIPLINA E AUTOGOVERNO	 117
Um Tema Espinhoso	117
Do Governo à Disciplina	119
Às Voltas com o Termo.....	123
Disciplina na Relação Educador e Educando.....	126
Caráter Objetivo e Subjetivo.....	133
Censura e Descontinuidade da Ação.....	139
Fortaleza do Caráter Ético e Educação	142
Eticidade (sittlichkeit).....	146
 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	 151
 REFERÊNCIAS.....	 155

APRESENTAÇÃO

Johann Friedrich Herbart é provavelmente um dos maiores clássicos do pensamento pedagógico. Sua obra *Pedagogia Geral*, de 1806, é sem dúvida a mais importante obra do pensamento pedagógico do século 19. O que apresentamos aqui é uma investigação sobre a concepção de pedagogia de Herbart, e ao mesmo tempo um esforço de atualização desse conceito, buscando compreender em que termos a *Pedagogia Geral* desenvolve a teoria tripartite originária da ação pedagógica, designada como governo, ensino e disciplina. Este trabalho de cunho hermenêutico de leitura e interpretação dos escritos originais sistematizados em 1887, investiga os conceitos anteriormente referidos e em que sentido justificam uma nova teoria da ação pedagógica, cujo centro repousa na formação para o autogoverno.

O problema com a qual nos ocuparemos neste livro construiu-se a partir de três momentos específicos: o primeiro (1), ligado à experiência docente na Educação Básica, em meio a um contexto de constantes mudanças sociais e das expectativas em relação à educação e à escola, e ligado a isso, de suas implicações para a ação pedagógica. São questões que, em muitas situações, levam os professores e a comunidade escolar a radicalizar a pergunta pelo sentido e o lugar da escola no processo formativo das novas gerações. Uma segunda questão (2) relaciona-se à nossa leitura e inserção no mundo acadêmico, nos cursos de Graduação, principalmente das Licenciaturas, da Pedagogia e da formação continuada de professores. Os argumentos não tratam de questões de organização curricular ou temas do gênero, mas da pretensão formativa e de uma possível limitação desta, ou ainda, da desvirtuação da ideia de processo formativo. Uma terceira (3) questão está ligada à inserção no Programa de Pós-Graduação, nos levando à formalização do problema e objeto com o qual nos ocupamos neste trabalho, e por consequência, nos colocaram no caminho do pensamento de Johann Friedrich Herbart.

O livro divide-se em quatro capítulos. O primeiro investiga a herança filosófica e pedagógica da *Aufklärung*, interpretando o sentido dos conceitos de educabilidade e perfectibilidade e o modo como tais conceitos tornam-se o ponto de partida das reflexões pedagógicas de Herbart. O segundo capítulo toma como referência o conceito de ação pedagógica do governo das crianças, sinalizando para seu lugar como condição da educação em geral. O terceiro capítulo volta-se para a instrução educativa, refletindo sobre como ela é a fonte da ação pedagógica que visa a formar o círculo de pensamentos e o interesse múltiplo, os quais, por sua vez, tornam-se a base do caráter ético do sujeito. O quarto e último capítulo concentra-se na investigação do papel formativo da disciplina, procurando mostrar sua importância, como ação pedagógica, para o fortalecimento do caráter do educando e, sobretudo, para o desenvolvimento de sua eticidade.

O fio condutor do presente livro mostra que todo processo de formação proposto pela *Pedagogia Geral* visa a desenvolver o autogoverno do educando, evitando que ele se anule em sua capacidade de se educar e aperfeiçoar. A formação assume o pressuposto fundamental do exercício do sujeito sobre si mesmo como caminho para formação da eticidade. A investigação atesta a contribuição importante de Herbart para a filosofia e para a educação e, por outro lado, demonstra o conhecimento reduzido que existe no Brasil sobre o referido autor. Evidencia-se, então, o potencial do pensamento de Herbart para o enfrentamento de problemas polêmicos atuais, tais como o do lugar do adulto, o das condições e necessidades da criança e o da concepção de formação e autodisciplina.

Registro aqui o meu agradecimento a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que esse trabalho se efetivasse, em especial minha esposa Rosane e minhas filhas Gabrieli e Nicoli, ao professor doutor Cláudio Almir Dalbosco, da UPF, ao professor doutor Dirk Stederoth da Universidade de Kassel na Alemanha, ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Passo Fundo (UPF), à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), e, por fim, à Capes pelos Programas Taxa-Capes e o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE).